

**PROGRAMA BIOECONOMIA BRASIL
SOCIOBIODIVERSIDADE**

**COORDENAÇÃO GERAL DE EXTRATIVISMO
SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR E COOPERATIVISMO**

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

O(S) CONCEITO(S) DE BIOECONOMIA



- Uma economia focada na utilização de **RECURSOS DE BASE BIOLÓGICA**, recicláveis e renováveis, ou seja, mais sustentáveis. **eCycle**
- É uma **ECONOMIA SUSTENTÁVEL**, que reúne todos os setores da economia que utilizam recursos biológicos (seres vivos). **FIESP**
- Resultado de uma revolução de inovações fundamentadas nas ciências biológicas, que culminam no desenvolvimento de **PRODUTOS, PROCESSOS E SERVIÇOS** mais sustentáveis. **MCTIC**
- ...refers to the set of economic activities relating to the invention, development, production and use of biological products and processes. **OCDE**

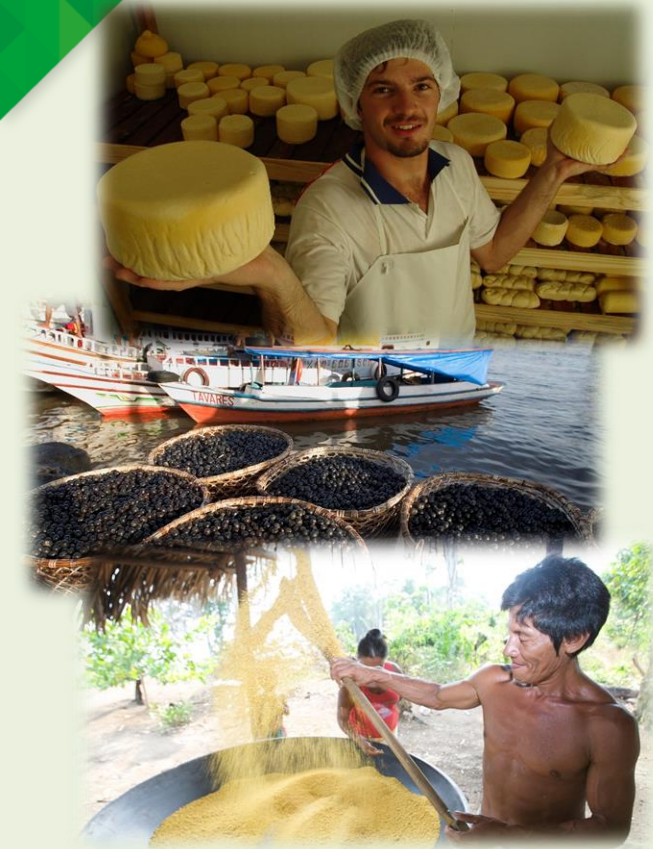
O(S) CONCEITO(S) DE BIOECONOMIA

- O Brasil é um **PAÍS MEGADIVERSO** que abriga cerca de 20% de toda a biodiversidade do planeta.
- A **ECONOMIA DOS RECURSOS NATURAIS** sempre teve relação estreita com o desenvolvimento do país desde sua ocupação (Pau Brasil, Cana-de-açúcar, algodão, café, borracha, carne e atualmente grãos.)



Fonte: SISBBR

ASSIM...

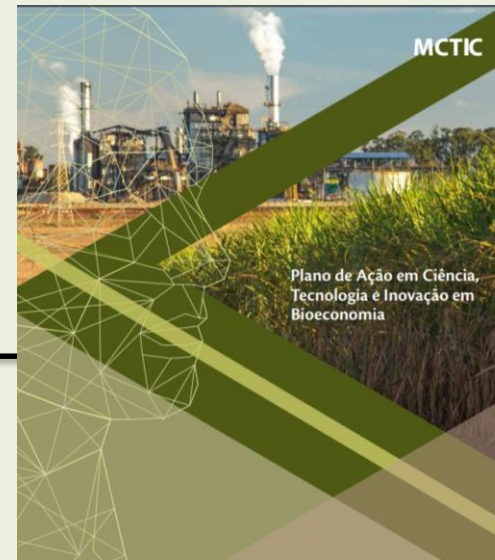


- É necessário que, para o Brasil, o(s) conceito(s) de **BIOECONOMIA** hoje adotado(s) contemplem as realidades, especificidades e potencialidades do país.
- Uma bioeconomia que considere não apenas os avanços tecnológicos nos processos químicos, industriais e de engenharia genética, mas também aqueles resultantes do conhecimento tradicional e do **USO SUSTENTÁVEL** da biodiversidade.

A GOVERNANÇA DA BIOECONOMIA NO PAÍS

Marcos de referência

- **Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022**
 - “Planos de Ação em CT&I”
 - Agropecuária Sustentável
 - Biomas
 - Bioeconomia
 - Clima
 - Segurança Alimentar e Nutricional
- **Lei da Biodiversidade (Lei 13.123/2015)**



A GOVERNANÇA DA BIOECONOMIA NO PAÍS

Plano de Ação em Ciência Tecnologia e Inovação em Bioeconomia

- **Várias abordagens de bioeconomia (química verde, biotecnologia, biomateriais...)**



- **O Papel preponderante da agricultura e pecuária demanda ações específicas.**

O PROGRAMA BIOECONOMIA BRASIL SOCIOBIODIVERSIDADE

Portaria nº 121. DOU 18/06/2019

OBJETIVO

Promover a articulação de parcerias entre o Poder Público, pequenos agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e seus empreendimentos e o setor empresarial, visando a promoção e estruturação de sistemas produtivos baseados no uso sustentável dos recursos da sociobiodiversidade e do extrativismo, assim como a produção e utilização de energia a partir de fontes renováveis que permitam ampliar a participação desses segmentos nos arranjos produtivos e econômicos que envolvam o conceito da bioeconomia.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- Apoio técnico e financeiro de organismos internacionais, fundos e bancos de desenvolvimento, instituições de ensino e pesquisa;
- Parceria com sociedade civil e setor empresarial;
- Articulação com outros ministérios e esferas estaduais e municipais.

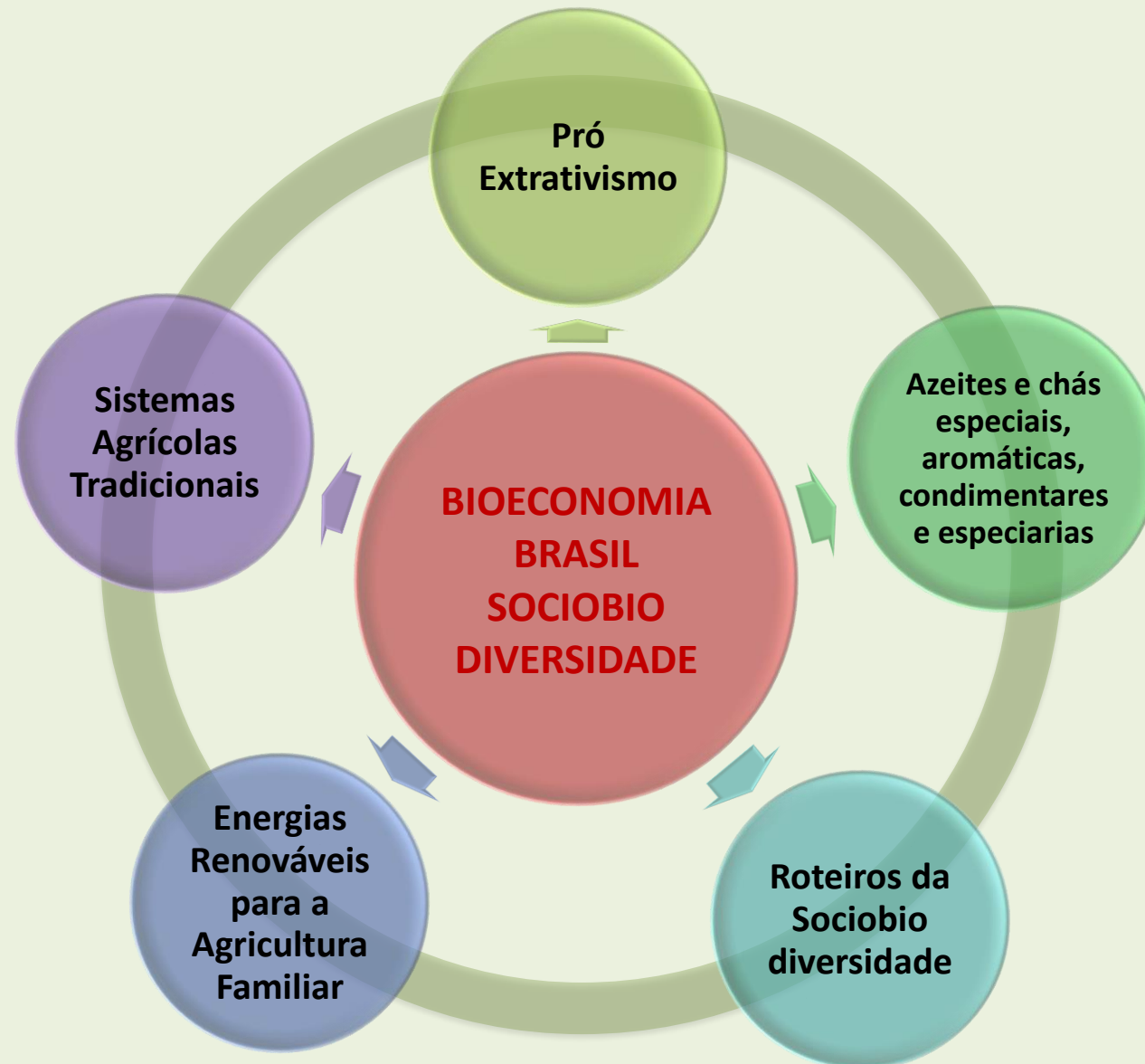
ABRANGÊNCIA

Todos os Biomas brasileiros



O PROGRAMA BIOECONOMIA BRASIL SOCIOBIO DIVERSIDADE

EIXOS TEMÁTICOS DO PROGRAMA



PRÓ-EXTRATIVISMO

OBJETIVO



Promover a estruturação de cadeias produtivas do extrativismo em todos os biomas brasileiros, com preponderância para a Amazônia, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável, a inclusão produtiva e a geração de renda para pequenos produtores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais.

PRÓ-EXTRATIVISMO

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Criação de grupos de diálogos estratégicos por cadeia produtiva:

- Criar e gerenciar grupos/espacos de diálogo por cadeia produtiva, conectando atores-chave de cada cadeia (setor público, setor privado e sociedade civil), com o intuito de articular estratégias de ação para promover a sustentabilidade e um bom ambiente de negócios.
- Principais Objetivos:
 - Reforçar o diálogo técnico e político entre os principais atores;
 - Busca de impactos coletivos: enfrentar riscos comuns e aproveitar oportunidades comuns;
 - Fortalecer o intercâmbio e troca de experiências e conhecimentos na cadeia.
- Aportar recursos para ações específicas dos Planos de Ação propostos pelos grupos, que forem incorporadas ao Programa.



PRÓ-EXTRATIVISMO

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Articulação de Políticas Públicas:

- Articular ações do Programa a políticas e programas existentes que incidem sobre as cadeias produtivas do extrativismo (PGPM-Bio, PNAE, PAA, Pronaf, entre outros).

Projetos de Estruturação de Cadeias Produtivas por meio de Parcerias:

- Apoiar projetos que envolvam Parcerias com o Setor Empresarial (PSE) e empreendimentos da agricultura familiar e extrativismo, por meio de Chamadas Públicas;
- Executar projetos em parceria com instituições públicas que atuam nas cadeias dos produtos da sociobiodiversidade (pesquisa, produção, formação, agroindustrialização, comercialização, inovação).

Encontros de Oportunidades:

- Promover a interação entre ofertantes e demandantes de produtos da biodiversidade visando ampliação do acesso à mercados para os produtos extrativistas.
- Fomentar arranjos de Parceria com o Setor Empresarial (PSE).



AZEITES E CHÁS ESPECIAIS, AROMÁTICOS, CONDIMENTARES, ESPECIARIAS, PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

OBJETIVO



Promover alianças produtivas tendo os setores de alimento e saúde como promotores do desenvolvimento local articulado com políticas públicas visando ampliar o acesso aos mercados nacional e internacional.

AZEITES E CHÁS ESPECIAIS, AROMÁTICOS, CONDIMENTARES, ESPECIARIAS, PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Criação de grupos de governança territoriais das cadeias produtivas:

- Fomentar/fortalecer arranjos regionais ou territoriais de apoio às cadeias das plantas medicinais com o intuito de articular estratégias de ação para promover a sustentabilidade e um bom ambiente de negócios.

Articulação de Políticas Públicas:

- Articular ações do Programa a políticas e programas existentes que incidem sobre as cadeias produtivas de plantas medicinais e fitoterápicos (PGPM-Bio, PNAE, PAA, Pronaf, entre outros).
- Articular e fortalecer o diálogo para criação de Programa de Aquisição de Plantas Medicinais e Fitoterápicos da Agricultura Familiar pelo SUS.

Projetos de Estruturação de Cadeias Produtivas por meio de Parcerias:

- Apoiar projetos que envolvam Parcerias com o Setor Empresarial (PSE) e empreendimentos da agricultura familiar, por meio de Chamadas Públicas;
- Executar projetos em parceria com instituições públicas que atuam nas cadeias de plantas medicinais (pesquisa, produção, formação, agroindustrialização, comercialização, inovação).



POTENCIALIDADES DA AGROBIODIVERSIDADE BRASILEIRA

SISTEMAS AGRÍCOLAS TRADICIONAIS

OBJETIVO

Promover a conservação da agrobiodiversidade por meio do reconhecimento de sistemas agrícolas tradicionais e fomento de ações para a conservação dinâmica destes sistemas com foco no uso sustentável de seus recursos naturais visando a geração de renda, agregação de valor e manutenção da diversidade genética de sementes e plantas cultivadas.



POTENCIALIDADES DA AGROBIODIVERSIDADE BRASILEIRA

SISTEMAS AGRÍCOLAS TRADICIONAIS

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO



- Estabelecimento de Governança para Sistemas Agrícolas Tradicionais, por meio da criação de grupo gestor nacional;
- Apoiar a elaboração de publicações e ações de visibilidade de SATs;
- Apoiar eventos locais/regionais e seminários de promoção do programa *Globally Important Agricultural Heritage Systems* - GIAHS e de outras ações que envolvam sistemas agrícolas tradicionais;
- Apoiar a realização de levantamentos, mapeamentos e sistematizações de Sistemas Agrícolas Tradicionais, bem como a realização de dossiês e planos de conservação dinâmica, com o objetivo de apoiar candidaturas brasileiras ao GIAHS;
- Fomentar a conservação dinâmica de SATs, por meio do apoio e fomento de iniciativas que auxiliem na conservação dinâmica e na divulgação das boas práticas dos SATs;
- Fomentar a inserção econômica e agregação de valor de sistemas agrícolas tradicionais.

ROTEIROS DA SOCIOBIODIVERSIDADE



OBJETIVO

Valorizar a diversidade biológica, social e cultural brasileira e apoiar a estruturação de arranjos produtivos e roteiros de integração em torno de produtos e atividades da sociobiodiversidade de forma a contribuir para a geração de renda e inclusão produtiva.

ROTEIROS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO



- Apoio na realização de levantamentos e diagnósticos, identificando potenciais roteiros e arranjos institucionais;
- Apoiar a estruturação de roteiros por meio de lançamento de editais, parcerias com gestões municipais e com o setor privado;
- Valorização da sociobiodiversidade por meio de: Apoio a experiências de gastronomia, eventos comerciais, turísticos e culturais; Promoção de iniciativas de pesquisas e inovação para sociobiodiversidade; Apoio a mecanismos de diferenciação (selos, marcas coletivas e certificações).

OBJETIVO



Promover a geração e aproveitamento econômico e produtivo das fontes de energias renováveis, em especial a solar fotovoltaica, tanto para autoconsumo quanto para geração distribuída, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, geração de renda e inclusão produtiva no meio rural.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

- **Perspectiva: Universalizar o acesso à energia elétrica de qualidade no meio rural.**
- **implantação de unidades técnicas demonstrativas e fomento a projetos individuais e coletivos de aproveitamento de fontes renováveis de energia pela agricultura familiar.**



O PROGRAMA BIOECONOMIA BRASIL SOCIOBIODIVERSIDADE

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliar o **ACESSO AO MERCADO** pelos agricultores familiares e pequenos agricultores e fortalecimento de suas organizações.
- **INCLUSÃO PRODUTIVA E GERAÇÃO DE RENDA** promovendo o acesso aos recursos financeiros e às políticas de desenvolvimento sustentável.
- Promover o **USO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL** dos recursos naturais, incentivando a produção de alimentos saudáveis e utilização de **FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA**.
- Articular e **INTEGRAR POLÍTICAS** públicas nos três níveis de Governo e potencializar as **PARCERIAS** com o setor privado.

Obrigada!
Tarcila Portugal
Coordenadora de Articulação e Apoio ao Extrativismo
tarcila.portugal@agricultura.gov.br
Tel.: (61) 3276-4495

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL